

0945 - INTERVENÇÃO EDUCATIVA TRANSVERSAL JUNTO A IDOSOS RESIDENTES DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA SITUADA EM ARARAQUARA, SP

- Ingrid Stephanie Stein Ambiel (FCF, UNESP, Araraquara), Aline Caffarelli Bergo (FCF, UNESP, Araraquara), Edgar de Oliveira Matias (FCF, UNESP, Araraquara), Nathália Istófolis de Paula Silveira (FCF, UNESP, Araraquara), Adélia Emília de Almeida (FCF, UNESP, Araraquara) - ingridambiel@hotmail.com.

Introdução: Araraquara é uma cidade de alto desenvolvimento econômico e social, em que são observadas mudanças demográficas mais aceleradamente que a média do país (TELAROLLI JR, 2003), com alta taxa no aumento do número de idosos. Dentre os residentes em instituições de longa permanência observa-se maior número de patologias, bem como maior grau de dependência física, psíquica e social (GORZONI, PIRES, 2006), sendo que em decorrência da presença de co-morbidades é freqüente a polimedicação nesta faixa etária (AGUIAR et al, 2008, FLORES, MENGUE, 2005). Além destas questões, algumas instituições de longa permanência (como é o caso da instituição visitada) oferecem certo grau de independência a idosos com capacidades físicas e cognitivas, como a possibilidade de ter dormitório privativo, acesso a uma cozinha (sem fogão e objetos cortantes) ou mesmo a realização de passeios externos desacompanhados durante o dia. Dessa maneira, surgem questões que requerem educação deste grupo para minimizar problemas de saúde, como o uso indiscriminado de chás e fitoterápicos, a possibilidade de obtenção de medicamentos por outro modo que não seja o fornecimento pelos cuidadores com conseqüente automedicação, acesso à cozinha e a alimentos muitas vezes não aconselhados a portadores de diabetes e hipertensão, e os riscos advindos da vida social e relacionamentos. Os temas abordados foram escolhidos junto à equipe multidisciplinar de saúde da instituição. **Objetivos:** Promover educação em saúde junto a idosos institucionalizados, abordando os temas “uso correto de medicamentos”, “fitoterapia”, “plantas medicinais”, “diabetes”, “hipertensão”, “alimentação e saúde” e “orientação sexual”. **Métodos:** A intervenção educativa foi realizada por meio de aulas expositivas utilizando recursos audiovisuais e buscando participação ativa dos idosos por meio de perguntas. Nos temas “diabetes” e “hipertensão” após a aula foram feitas a determinação de glicose capilar e a aferição da pressão arterial dos interessados, reforçando as orientações. A abordagem da “orientação sexual” ocorreu de maneira distinta, formando um grupo masculino e um grupo feminino após a palestra geral, para que o esclarecimento de dúvidas se desse sem constrangimentos. Considerando o ritmo de aprendizado do público alvo, foram trabalhados dois temas a cada dia, por aproximadamente uma hora cada tema, de modo que a intervenção durou 3 dias. **Resultados:** Cerca de metade dos residentes (em média 30 idosos) se encontravam com condições de saúde e cognitivas adequadas para participação nas atividades propostas. Houve alta adesão às aulas, aproximadamente 25 idosos participaram da intervenção educativa, se mostrando bastante interessados, por meio de perguntas e observações pertinentes em todas as temáticas abordadas.